

Galões de ácido sulfúrico são encontrados no rio Tocantins, em São João do Araguaia | PA

Foto: Reprodução | Segundo a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) de São João do Araguaia, os galões encontrados são similares aos que estavam sendo transportados por caminhões que caíram da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira.

O encontro de galões possivelmente relacionados ao transporte de ácido sulfúrico no rio Tocantins, em São João do Araguaia, no sudeste do Pará, tem mobilizado autoridades ambientais e órgãos de fiscalização. Os recipientes, localizados por pescadores, apresentam lacres intactos na parte superior, mas estão danificados na base, o que aumenta as preocupações sobre possíveis riscos à fauna e à qualidade da água.

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) de São João do Araguaia, os galões encontrados são similares aos que estavam sendo transportados por caminhões que caíram da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, no Maranhão, durante um acidente em 22 de dezembro de 2024. Entre os produtos transportados pelos veículos, estavam defensivos agrícolas e ácido sulfúrico, substância altamente corrosiva e potencialmente letal para ecossistemas aquáticos.



Apesar de os recipientes encontrados estarem vazios, o secretário de Meio Ambiente, Claudemir Pereira Pinto, destacou que a base danificada dos galões pode indicar a possibilidade de vazamento. O relato de pescadores sobre a morte de peixes, arraias e outras espécies na região reforça o alerta para um possível impacto ambiental.

O ácido sulfúrico, em contato com a água, pode causar reações químicas que alteram o pH, comprometendo a sobrevivência da fauna aquática e tornando a água imprópria para consumo ou uso humano. Embora análises preliminares indiquem que os galões estavam vazios, especialistas alertam que mesmo resíduos do produto podem representar perigo em longo prazo.

Diante do cenário, a Prefeitura de São João do Araguaia acionou a Defesa Civil, a Vigilância Sanitária, o Corpo de Bombeiros de Marabá e o Ministério Público para investigar o caso. Equipes devem ser enviadas ao local para coletar amostras e realizar análises técnicas que possam confirmar a origem e o impacto dos galões encontrados.

Fonte: Portal Debate e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 08/01/2025/14:07:19

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com